

voltar escuzaria de ir, eu quero essa terra rica, e o q' ali for q' fique, eu edifico a povoação, não enriqueço onzoneiros, Se o dito Domingos Francisco me fizer o contrario comigo o ha de haver q' lhe ha de custar bem caro, e lhe hei de fazer repor.

No q' toca aos banhos Veremos, o q' se pode conseguir por q' ainda q' o Rd.^a Vigario Capitular, quer tirar tudo o q' for de razão, tão bem se deve atender, q' se devem ir estabelecendo aquéllas ofertas, usos, e Costumes necessarios para se poder sustentar hum parochio de q' Logo hão de carecer em tão grande distancia.

Finalmente no q' se deve cuidar hé em ter Lá mantimentos muito abundantes, pacificar os vezinhos, e os gentios, e fazer Comercio, q' chame a outros Com a propria conveniência. He o q' posso dizer-lhe, e q' fico int.^o prompto para o servir. D.^o o G.^o m. a. como desejo.

S. Paulo 5 de Abril de 1770. Snr. Ajudante das ordês
Antonio Lopes de Azevedo,

Dom Luiz Antonio de Souza

P.^a o Cap.^m Regl.^o João Miz' Barros

Agora me derão noticia de q' tem partido as Canoas, quando eu esperava por avizo para mandar as Cartas, e por isso faço estas muito a pressa para sigurar a vmc.^o o quanto me alegre q' o não tenha dezamparado a saude no meyo de tantas aflições como me refere. D.^a de a vmc.^o constancia, e felicidade, q' certamente lhe estou muito obrigado pelo Commodo com q' tem conservado esse povo e assim o representei agora para a Corte, expressando o Consideravel serviço q'



vmc.º tem feito, e pedindo o condigno premio q' vmc.º merece, q' tudo hei de estimar mais q' se me atendesse a mim pordezejar Com especialissimo affecto as felecidades de vmc.º (1)

Vay o Socorro e já os tempos passados foi outro, e por esta vez em q' succedeo o hirem tantos povoadores, e a expedição do Coura infructuosa, passe, mas em quanto a idea de q' pôde continuar em ir de Cá mantimento não fallemos nisso, por q' vmc.º Sabe o quanto he falta esta Capitania, pode haver huma demora, ou hum incidente q' obrigue a faltar, o q' ha de ser então dessas gentes, alem de que o nosso intento he q' elles formem chacaras, e estabelecimentos, e se vão preparando de tudo o necessario como quem ha de viver por essas terras, q' nisso consiste o nosso ponto. Os castelhanos me dão Cuidado, mas não me persuado q' na ocazião presente nos ataquem quebrantando a Paz, e alianças q' se achão empenhadas as duas Coroas com mutuos, e reciprocos interesses; mas se asim Succeder o q' D.º não permita, sendo elles os aggressores Se expoem a q' eu lhe entre, e hostilise a Provincia. Nos não lhe fazemos violencia, visto o que se tem alegado, e já agora precisamos de Ordens Superiores, e Sem isso não dezempare Vmc.º nem deixe dezemparrar q' a elles ha de lhe succeder e mesmo q' Succedeo em Mato Grosso e Rio grande q' se prepararão, forão, mas nada executarão.

Eu fico preparando outro Socorro, e com elle hei de mandar Officiaes, e Soldados, para vmc.º se poder recolher, e dar huma vista a sua casa, e tão bem esses soldados hão de ser rendidos pouco, a pouco tudo lhes hei de fazer com a comodid.º, que poder, e com toda a equidade e prudencia. E como isto se fica preparando tão bem espero, q' entretanto tenham paciencia dandome o tempo necessario para se pode-

(1) Não aproveitou a representação a Corte de Portugal. D. João Martins Barros falleceu dentro de pouco tempo em Iguatemy de uma epidemia que ali assolou na população. (N. da R.)



rem fazer as couzas com acerto, porque lhes não hei defaltar.

Na carta do Ajud.º das ordens Antonio Lopes digo tudo o mais q' he necessario, q' como elle a deve mostrar a vmc.º, e eu não tenho tempo de repetir, a ella me remeto. Siguro a vmc.º o meu reconhecimento, e espero q' vmc.º em quanto ahi se demorar continue com aquelle Zelo, e efficacia com q' até aqui se tem digna e honradamente empregado no Real Serviço.

D.º gd.º a vmc.º m.º an.º—S. Paulo 5 de Abril de 1770.

De vmc.º Mt.º ven.º e obrigd.º.—*D. Luiz Antonio de Souza* —Snr. Capitão mór Regt.º João Miz' Barroz.

P.º o Cap.º João Alz' Ferr.º

Como desejo a vmc.º Saude perfeita, não posso deixar de Sentir q' vmc.º Se queixe da pouca saude q. Logra. D.º permita q' vmc.º possa Continuar os seus serviços com a actividade, e Zelo q' costuma.

Quizera q' vmc.º fizesse toda a deligencia por aperfeiçoar essas fortificações, mas sem faltar as rossas, porq' he impraticavel q' de ca possa ir mantimento para tanta gente, eu bem reconheço q' não será facil acodir a ambas as Couzas ao mesmo tempo porem com methodo, e boa disposição tudo se faz e não ha outro remedio, por acudir com mantimento de cá a tempo he impossivel.

Hei de estimar q' os avizos, q' se lerão da gente que juntarão nossos vizinhos não produzisse efeito porq' por estas partes não ha novidade: porem se elles quizerem obrar alguma couza, sempre do Vallor, e honra de q' vmc.º e todos os mais se prezão q' medem tempo para os socorrer, porq' o hei de fazer com toda a deligencia, e entretanto q' se sustentem em todo o modo, porq' elles nunca tirarão de nós o me-